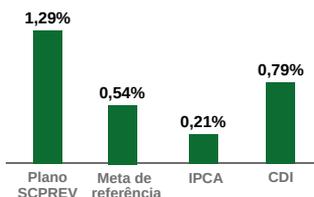


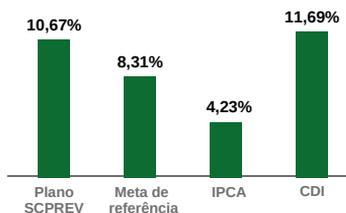
Carta de Investimentos ao Participante Junho/2024

Com o dado do fechamento do mês de junho de 2024, **a rentabilidade do Plano SCPREV no período de 12 meses ficou em 10,67%**. Esse valor representa um ganho de 2,18% acima da meta de referência e um ganho de 6,18% acima do IPCA. No mês de junho, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 1,29%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Rentabilidades: Junho/2024



Rentabilidades 12 meses:
Jul/2023 – Jun/2024



Renda Fixa e Multimercado

No mês de junho, o IPCA registrou alta de 0,21%, o valor veio abaixo das expectativas do mercado financeiro que aguardavam um aumento de 0,32%, essa alta foi puxada pelo item de alimentação e bebidas (0,44%). **Em 12 meses, o IPCA continuou com o ritmo de alta**, saindo de 3,93% da referência de maio para 4,23% na referência de junho. A inflação de serviços ainda se encontra num patamar acima do almejado pelo Banco Central. Enquanto as expectativas de inflação para 2024 e 2025

continuarem subindo, esse fator será desafiador para a queda da taxa de juros no Brasil.

De acordo com o boletim Focus de 08 de julho, a projeção para o final do ano é de uma inflação de 4,02% quando a meta para o ano de 2024 é de 3,00%.

Em junho o Banco Central do Brasil decidiu por unanimidade manter a taxa de juros Selic no valor de 10,50%. A interrupção dos cortes na Selic se deu pelos seguintes pontos: a manutenção da taxa de juros nos Estados Unidos ainda com incerteza do início de cortes, o quadro fiscal doméstico com elevados déficits, a forte alta do dólar americano ao

longo do mês de referência, a inflação brasileira em patamares acima da meta, e os dados da atividade econômica mais fortes que o esperado com maior crescimento do PIB e baixo desemprego promoveram dificuldades para a continuidade dos cortes na taxa de juros.

Essa conjuntura econômica de incertezas será um ponto de desafio para o Banco Central do Brasil nos próximos meses para a queda da Selic. Isso pode ser observado pelo boletim Focus citado anteriormente, em que **a previsão para o final de 2024 está em 10,50%** não tendo

mais nenhum corte da taxa Selic. A curva de juros sofreu aumento no mês de referência pelas incertezas do cenário econômico abordado anteriormente e assim, acabou prejudicando as rentabilidades dos investimentos em títulos prefixados e atrelados ao IPCA.

Com esse cenário, a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em junho foi de 1,41%, já a alocação de Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 0,55%. No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 76,75% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 11,26%.

Rentabilidades benchmarks: Renda Fixa e Multimercados



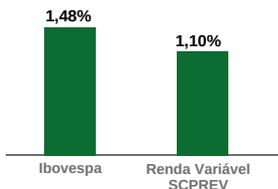
Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, conseguiu superar as incertezas econômicas do país e assim **encerrou o mês com alta de 1,48%**. Em boa parte de junho, a bolsa brasileira operou em território negativo, no entanto, ao final do mês

os investidores buscaram os ativos de risco que tiveram quedas na B3, e com isso fizeram o Ibovespa ter essa alta no mês de referência.

Baseado nesse cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Variável da SCPREV em junho foi de 1,10%. O segmento de Renda Variável tem 5,36% de participação nas alocações de recursos do Plano.

Rentabilidades de benchmark e alocação Plano SCPREV



Investimentos no Exterior

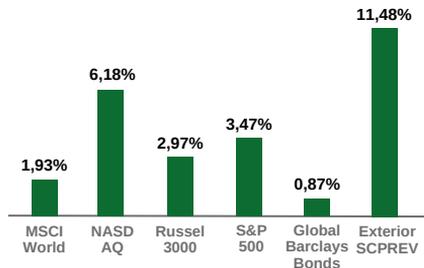
Em junho, a sinalização do Banco Central dos Estados Unidos (FED) em relação à evolução da política monetária continuou cautelosa. No comunicado do Comitê Federal de Mercado Aberto Americano, foi abordado que **houve um avanço modesto da inflação em direção à sua meta de 2%**. No mês de maio, o FED comunicou que não tinha percebido novos progressos rumo ao objetivo.

Desta forma, o Banco Central dos Estados Unidos sinalizou que pretende cortar a taxa de juros apenas uma vez até o final de 2024. Ainda na decisão de junho, a autoridade monetária americana decidiu manter a taxa na faixa de 5,25% a 5,50% ao ano.

Na atividade econômica dos EUA, os dados mais recentes indicaram que a criação de vagas de trabalho desacelerou, com a taxa de desemprego subindo para 4,1%. Isto aumenta a probabilidade de o FED conseguir controlar a inflação e iniciar o ciclo de corte de juros.

Dado o cenário apresentado, **as bolsas globais responderam de forma positiva**, e os principais indicadores para Investimentos no Exterior tiveram as seguintes rentabilidades no mês:

Rentabilidades de benchmarks e alocações Plano SCPREV



A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em junho foi de 11,48%. Um fator que influenciou positivamente na rentabilidade deste segmento foi a alta do dólar americano frente ao real brasileiro de 6,3% no período. Essa forte alta do dólar americano foi provocada pelo aumento das instabilidades entre o governo federal e a condução da política monetária pelo Banco Central do Brasil de forma autônoma. As declarações do governo federal aumentaram as incertezas sobre qual será a postura da próxima gestão do Banco Central no combate a inflação. Tudo isso teve como consequência uma forte saída de capitais da economia brasileira e então o aumento da cotação do dólar americano.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 6,63% do total de recursos do Plano no mês de referência.